

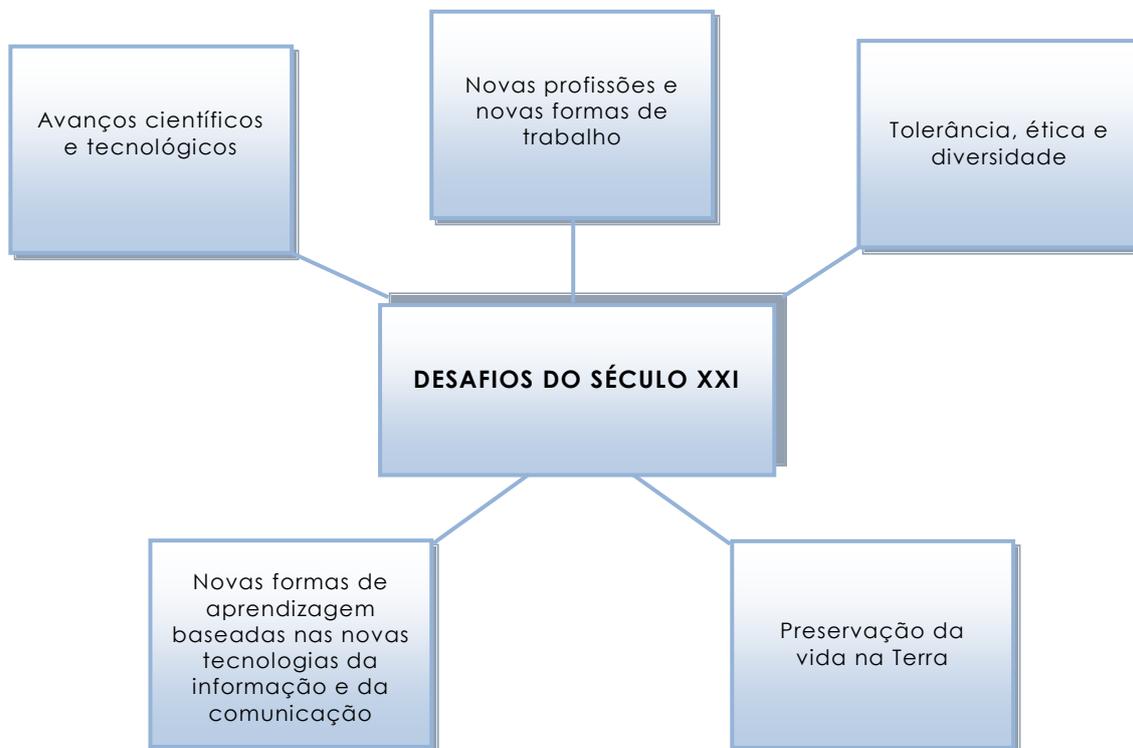
Instruções

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Vestibular.
 - 2 Este Caderno contém a Prova de Redação e 44 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 20** – relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; **21 a 44** – relativas à Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. Verifique se ele está completo.
 - 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
 - 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto não adianta pedir esclarecimento aos Fiscais.
 - 8 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou.
 - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, este Caderno e a Caneta.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) decidiu publicar um caderno especial, intitulado **A EDUCAÇÃO DE QUE PRECISAMOS**, composto de uma seleção de artigos de opinião escritos por vestibulandos 2012. Para a redação do artigo, **o participante deverá fundamentar-se, no mínimo, em dois desafios do século XXI**, presentes no esquema reproduzido abaixo.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de vestibulando interessado em participar dessa publicação, redija um artigo de opinião em que você apresente e defenda, com argumentos, a educação que a escola deve oferecer para atender às transformações e aos desafios do século XXI.

- Seu artigo deverá, **obrigatoriamente**, atender às seguintes normas:
 - › ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - › apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em argumentos;
 - › ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - › não ser escrito em versos;
 - › conter, no mínimo, 20 linhas;
 - › não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - › fuga ao tema ou à proposta;
 - › letra ilegível;
 - › identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - › artigo escrito em versos.

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Mais espaço para o texto na folha seguinte

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

NÃO ASSINE O TEXTO

As questões 1 e 2 referem-se ao Texto 1.

Texto 1

Uma saída para as megacidades

As soluções inusitadas para trânsito, lixo, poluição – e os problemas crônicos dos grandes centros urbanos

ROBERTA CARDOSO com NELITO FERNANDES



EMPILHADOS

Prédios na cidade chinesa de Chongqing, uma das que mais crescem no país. Das 136 novas metrópoles que entrarão até 2025 na lista das 600 maiores do mundo, 100 estão na China.

Precisamente às 6 horas da manhã, o despertador de Lilian Garcia Martins toca na Vila Formosa, bairro de classe média na Zona Leste de São Paulo. A partir daí, começa a jornada da analista de crédito, de 35 anos, para chegar ao trabalho, às 8h30. O grande desafio de Lilian é se locomover em horário de pico na cidade. Como é difícil, pela lotação excessiva, pegar qualquer uma das linhas de ônibus que passam perto de sua casa e dão acesso ao metrô, o marido tem de levá-la ao terminal de embarque mais próximo. Ambos perdem cerca de 20 minutos de carro para fazer o trajeto. Só aí Lilian consegue entrar em um ônibus que a deixará a alguns metros da estação Tatuapé. Poucos minutos depois, ela volta a enfrentar o mesmo problema, no metrô. “Espero cerca de meia hora, todo dia, para conseguir entrar em um dos vagões. E sair é tão difícil quanto entrar”, diz.

Essa não é uma aventura exclusiva de Lilian. Na capital paulista, quem depende do transporte público tem uma rotina difícil. A falta de eficiência na mobilidade e a densidade populacional agravaram o frágil modelo de urbanização de cidades que crescem sem planejamento. O problema não é apenas de São Paulo, e vai além de complicações no transporte. Os moradores das grandes cidades do mundo – principalmente as que se expandem aceleradamente em países emergentes – enfrentam desafios como a degradação dos centros, o ar poluído, as enchentes e a falta de lugar para dispor o lixo. De acordo com a ONU, a previsão é que até 2020 a população urbana global atingirá 4,2 bilhões. Nos anos 1970, as dez maiores cidades do mundo somavam 114 milhões de pessoas. Em 2025, abrigarão 234 milhões. Até lá, segundo um estudo da consultoria McKinsey, 136 centros urbanos vão se tornar megacidades (aquelas com mais de 10 milhões de habitantes). Essa expansão das megalópoles está multiplicando os problemas da sociedade.

[...]

Questão 1

Quanto ao **Texto 1**, é correto afirmar que

- A) as informações que aparecem na legenda abaixo da foto têm a função de sintetizar os fatos apresentados na matéria jornalística.
- B) a presença de um relato pessoal representa uma estratégia que garante a abordagem parcial dos fatos, característica de uma matéria jornalística.
- C) o uso das citações e dos dados numéricos constitui uma estratégia para garantir a credibilidade das informações.
- D) o conteúdo da matéria jornalística se restringe à descrição dos problemas do crescimento populacional em São Paulo.

Questão 2

No **Texto 1**,

- A) a expressão “cerca de” (linha 7) tem valor restritivo em relação ao espaço de tempo focalizado.
- B) os termos “precisamente” (linha 1) e “principalmente” (linha 15) expressam, respectivamente, exatidão e focalização.
- C) as expressões “de pico” (linha 4) e “de embarque” (linha 6) modificam, respectivamente, os verbos “locomover” (linha 4) e “levar” (linha 6).
- D) o termo “que” (linha 13) tem como referente “o frágil modelo de urbanização de cidades” (linha 13).

As questões 3 e 4 referem-se ao **Texto 2**.

Texto 2

REPORTAGEM – Educação, a receita de sucesso da Coreia | **SAÚDE** – No Xingu, médicos e pajés aliam-se para cuidar dos índios | **CULTURA** – Dieta mediterrânea vira patrimônio mundial

Planeta

CONHEÇA O MUNDO, DESCUBRA VOCÊ

ISSN: 0104-8783
www.revistaplaneta.com.br

JUN/2011
Ano 39
Edição 455
R\$ 9,90

Piscina pública em Suining, na China.

MUNDO SUPERLOTADO: Somos 7 bilhões. E agora?

Em outubro nascerá o sétimo bilionésimo habitante da Terra. Estudos mostram que em 2045 seremos 9 bilhões. Recursos naturais como água, ar e combustíveis estão cada vez mais escassos. Conheça os cenários do futuro e saiba como enfrentar os desafios.

Disponível em: <www.terra.com.br/revistaplaneta/edicoes/465/artigo220627-1.htm> Acesso em: 14 jul. 2011. [Adaptado]

Questão 3

O **Texto 2** é uma capa da revista *Planeta*. Em sua chamada principal, cujo tema é o crescimento populacional,

- A) o emprego dos tempos verbais *presente* e *futuro* estabelece uma relação de projeção entre a realidade atual e os desafios a serem enfrentados.
 - B) os termos “água”, “ar” e “combustíveis” mantêm uma relação de sinonímia com a expressão “recursos naturais”.
 - C) os termos “estudos” e “desafios” mantêm uma relação de oposição com o conteúdo probabilístico da matéria.
 - D) o emprego dos verbos *nascer* e *ser*, no tempo futuro, estabelece uma relação de contradição com a afirmativa “Somos 7 bilhões”.
-

Questão 4

De acordo com o **Texto 2**, é correto afirmar que

- A) os estudos indicam que a população enfrentará a escassez de recursos naturais em 2045.
 - B) os estudos indicam que o número de habitantes no Planeta aumentará em nove bilhões nas duas próximas décadas.
 - C) o crescimento da população acarretará o deslocamento das pessoas para os grandes centros urbanos.
 - D) o crescimento da população e a escassez dos recursos naturais são problemas a serem enfrentados.
-

Questão 5

Os propósitos comunicativos do **Texto 1** e do **Texto 2** são, **respectivamente**,

- A) comparar as dificuldades de locomoção vivenciadas pelos moradores de diversas cidades do mundo e quantificar o crescimento populacional.
- B) relatar as impressões sobre o cotidiano de uma grande cidade e denunciar o descontrole do crescimento populacional das megacidades.
- C) descrever as dificuldades de locomoção vivenciadas por uma moradora de um grande centro urbano e informar sobre a exploração dos recursos naturais.
- D) oferecer ao leitor um enfoque mais detalhado sobre o assunto tratado e atrair a atenção do leitor para a matéria em destaque.

As questões 6 e 7 referem-se ao texto abaixo.

Texto 3

OS ANJOS		Renato Russo
Hoje não dá Hoje não dá Não sei mais o que dizer E nem o que pensar	Hoje não dá Hoje não dá Está um dia tão bonito lá fora E eu quero brincar	
Hoje não dá Hoje não dá A maldade humana agora não tem nome Hoje não dá	Mas hoje não dá Hoje não dá Vou consertar a minha asa quebrada E descansar.	
Pegue duas medidas de estupidez Junte trinta e quatro partes de mentira Coloque tudo numa forma Untada previamente Com promessas não cumpridas Adicione a seguir o ódio e a inveja Dez colheres cheias de burrice Mexa tudo e misture bem E não se esqueça antes de levar ao forno temperar Com essência de espírito de porco Duas xícaras de indiferença E um tablete e meio de preguiça	Gostaria de não saber destes crimes atrozes É todo dia agora e o que vamos fazer? Quero voar p'ra bem longe mas hoje não dá Não sei o que pensar e nem o que dizer Só nos sobrou do amor A falta que ficou.	

Disponível em <<http://letras.terra.com.br/legiao-urbana/46964/>>. Acesso em: 7 jul. 2011.

Questão 6

Com relação ao **Texto 3**, é correto afirmar que

- A) sua composição híbrida resulta da mescla de aspectos formais e estilísticos de gêneros textuais diferentes.
- B) sua composição híbrida impossibilita caracterizá-lo como um gênero textual específico.
- C) sua composição formal e estilística, com verbos no imperativo, é própria do gênero “poema”.
- D) sua composição formal e estilística, com uso reiterado de metáforas, caracteriza o gênero “receita culinária”.

Questão 7

Da leitura do **Texto 3**, conclui-se que

- A) os anjos são indiferentes aos sentimentos humanos.
- B) a recorrência de atos desumanos provoca indiferença.
- C) os anjos são imunes aos crimes atrozes.
- D) a maldade humana provoca indignação.

As questões 8 e 9 referem-se aos textos 4, 5 e 6.

Texto 4

A taça florida

Câmara Cascudo

Natal é uma cidade sem flores. Falta d'agua. Terra de taboleiro muito mais para mangaba que para flor. Briza quente do mar. Sopros do rio salgado. Lagôas no meio da cidade que infiltravam salôbridades. Não ha flores. Melhor é dizer que já não ha. Lembro-me de Natal cheia de jardins. Uma quase obrigação de cultivar os palmos de terrinha que se estendiam depois do portão. Era um encanto andar em certas ruas. As cercas vestidas de jasmim branco davam vontade de fazer soneto. [...]

CASCUDO, Luís da Câmara. A taça florida. In: ARRAIS, Raimundo (Org.). **Crônicas de origem:** a cidade do Natal nas crônicas cascudianas dos anos 20. Natal, RN: EDUFRN, 2005. p. 119-121.

Texto 5

A flor e a náusea

Carlos Drummond de Andrade

[...]

Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralistem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.

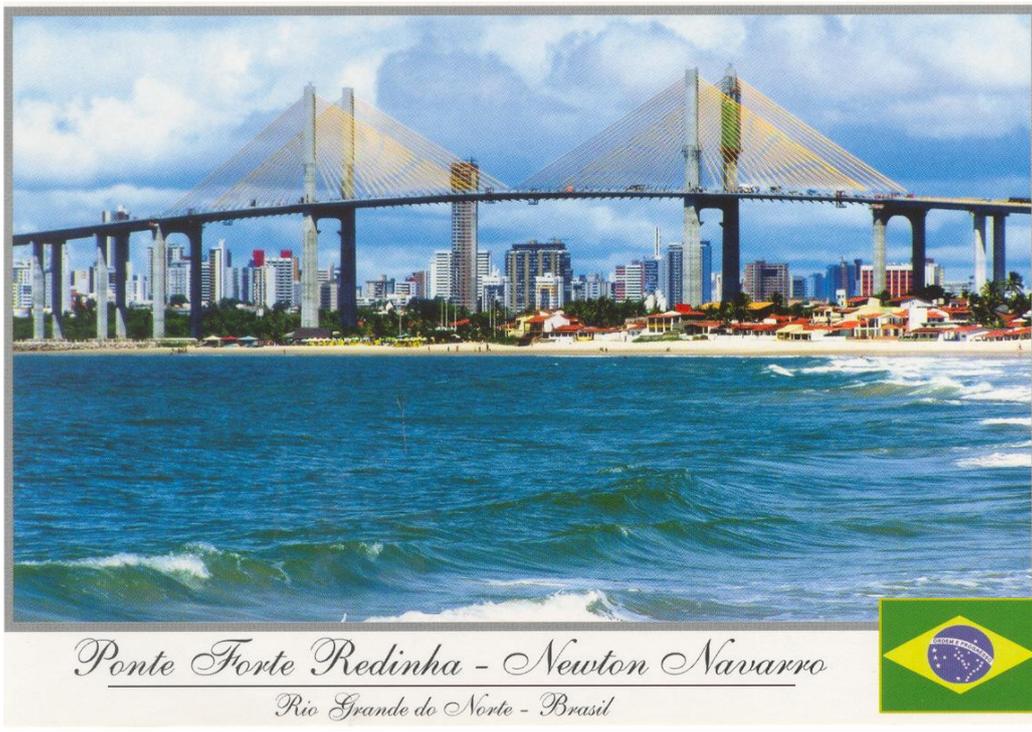
Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país às cinco horas da tarde
e lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens macias avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se no mar, galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A flor e a náusea. In: _____. **Nova reunião:** 23 livros de poesia. v. 1. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2009. p. 143-144.

Texto 6

Cartão-postal da cidade do Natal



Questão 8

Nos **textos 4 e 5**, constata-se a predominância da

- A) sequência dialogal, na crônica e no poema.
- B) sequência injuntiva, na crônica e na terceira estrofe do poema.
- C) sequência descritiva, na crônica e na segunda estrofe do poema.
- D) sequência narrativa, na crônica e no poema.

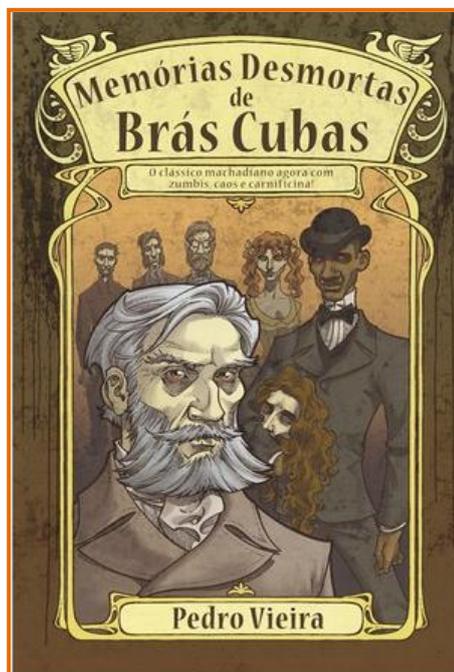
Questão 9

Nos **Textos 4, 5 e 6**, o espaço urbano é focalizado sob diferentes olhares. A partir da leitura de cada um dos textos, é correto afirmar que

- A) a crônica aborda o cotidiano da cidade construído pela memória a partir da relação entre épocas distintas.
- B) o poema retrata subjetivamente o cotidiano da cidade a partir de um olhar imparcial sobre sua realidade.
- C) o poema e o cartão-postal apresentam um olhar fidedigno acerca do cotidiano bucólico da cidade.
- D) a crônica e o cartão-postal mostram imagens idealizadas do cotidiano da cidade construídas pela memória.

Questão 10

Observe a capa de um livro reproduzida abaixo:



Disponível em:
<http://leituraescrita.files.wordpress.com/2010/10/memorias_450_a.jpg> Acesso em: 27 jun. 2011.

O título desse livro ilustra um caso de intertextualidade estabelecida por meio de

- A) um plágio explícito.
- B) uma transcrição literal.
- C) uma paráfrase direta.
- D) um procedimento paródico.

Questão 11

O livro *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1945, é considerado uma das obras mais notáveis de sua produção poética. Nessa obra, Drummond atinge seu mais alto nível literário, inclusive sem descuidar do momento histórico em que está inserido. Os textos abaixo são fragmentos dos poemas “O medo” e “Nosso tempo”, respectivamente:

Em verdade temos medo.
Nascemos escuro.
As existências são poucas:
Carteiro, ditador, soldado.
Nosso destino, incompleto.

E fomos educados para o medo.
Cheiramos flores de medo.
Vestimos panos de medo.
De medo, vermelhos rios
Vadeamos.
 (“O medo”, p. 35)

O poeta
Declina de toda responsabilidade
Na marcha do mundo capitalista
e com suas palavras, intuições, símbolos e outras armas
promete ajudar
a destruí-lo
como uma pedreira, uma floresta,
um verme.
 (“Nosso tempo”, p. 45)

Da leitura dos versos acima, afirma-se que essa obra poética

- A) funciona como instrumento de militância sociopolítica, que alerta os homens sobre os riscos do Socialismo.
- B) reflete sobre os problemas do mundo, manifestando-os numa espécie de ação pelo testemunho.
- C) assume uma função política, orientando os homens a evitar os perigos da vida em sociedade.
- D) serve como testemunho do pavor gerado no mundo capitalista, que descuida da natureza.

O enunciado abaixo e o poema *Anoitecer* servirão de referência para as questões 12 e 13.

Referindo-se ao livro *A rosa do povo*, anos depois de sua primeira publicação em 1945, Drummond comenta que a obra, “de certa maneira, reflete um ‘tempo’, não só individual mas coletivo no país e no mundo. Escrito durante os anos cruciais da Segunda Guerra Mundial, as preocupações então reinantes são identificadas em muitos de seus poemas, através da consciência e do modo pessoal de ser de quem os escreveu.” (ANDRADE, Carlos Drummond. *A rosa do povo*. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 19.) O poema “Anoitecer” foi escrito nesse contexto.

Anoitecer

A Dolores

É a hora em que o sino toca,
mas aqui não há sinos;
há somente buzinas,
sirenes roucas, apitos
aflitos, pungentes, trágicos,
uivando escuro segredo;
desta hora tenho medo.

É a hora em que o pássaro volta,
mas de há muito não há pássaros;
só multidões compactas
escorrendo exaustas
como espesso óleo
que impregna o lajedo;
desta hora tenho medo.

É a hora do descanso,
mas o descanso vem tarde,
o corpo não pede sono,
depois de tanto rodar;
pede paz – morte – mergulho
no poço mais ermo e quedo;
desta hora tenho medo.

Hora de delicadeza,
gasalho, sombra, silêncio.
Haverá disso no mundo?
É antes a hora dos corvos,
bicando em mim, meu passado,
meu futuro, meu degredo;
desta hora, sim, tenho medo.

Questão 12

Da leitura do poema, considerado em seu momento de elaboração, depreende-se

- A) um temor de que o mundo perca a delicadeza que o constitui.
- B) uma aflição diante da impossibilidade de um mundo moderno.
- C) um sentimento de desconforto perante um mundo sem esperança.
- D) uma sensação de que o mundo sempre foi hostil aos homens.

Questão 13

No poema “Anoitecer”, Carlos Drummond de Andrade vale-se de um conjunto de imagens metafóricas, entre as quais a expressão

- A) “escuro segredo” alude à esperança que surgirá da noite.
- B) “multidões compactas” alude à união entre os homens.
- C) “mergulho no poço” alude ao desejo de desistência da vida.
- D) “hora de delicadeza” alude à fragilidade dos homens.

O texto abaixo, extraído da crônica “A noite em Natal”, de Câmara Cascudo, publicada no jornal *A imprensa*, em 11 de maio de 1924, serve de referência às questões 14 e 15:

Despensa o commentario. Basta anunciar. Natal a noite. Estamos vendo uma cidade quieta como se aprendesse o movimento com as mumias pharaonicas. Sob a luz (quando ha) das lampadas amarellas arrastam, meia duzias de creaturas magras, uma “pose” melancolica de Byrons papa-gerimúns.

Depois, um “film” no Royal ou Rio Branco ou poker somnolento do Natal club.

Estive uns tempos inquerindo de como alguns amigos meus passavam as primeiras horas da noite. As respostas ficam todas catalogadas em trez classes. Indolencia. Ficam em casa e tentam ler. Sahem e não havendo (desde que morreu Parrudo) nada de novo entre nós, deixam-se ficar madorrando numa praça silenciosa. Instincto de elegância. Natal club. Ahi está como vive a noite um rapaz nesta terra de vates e de enchentes.

CASCUDO, Luís da Câmara. A noite em Natal. In: *Crônicas de origem: a cidade do Natal nas crônicas cascudianas dos anos 20*. Natal: EDUFRN, 2005, p. 86.

Questão 14

Ao se referir a “Byrons papa-gerimúns”, o cronista considera as personagens da vida cultural da cidade como

- A) poetas românticos provincianos.
- B) leitores constantes de poesia romântica.
- C) escritores ávidos por novos filmes.
- D) literatos amantes de jogos de cartas.

Questão 15

Nesse trecho, Câmara Cascudo relata que indagou os amigos sobre os rapazes da cidade do Natal. O resumo das respostas revela um observador

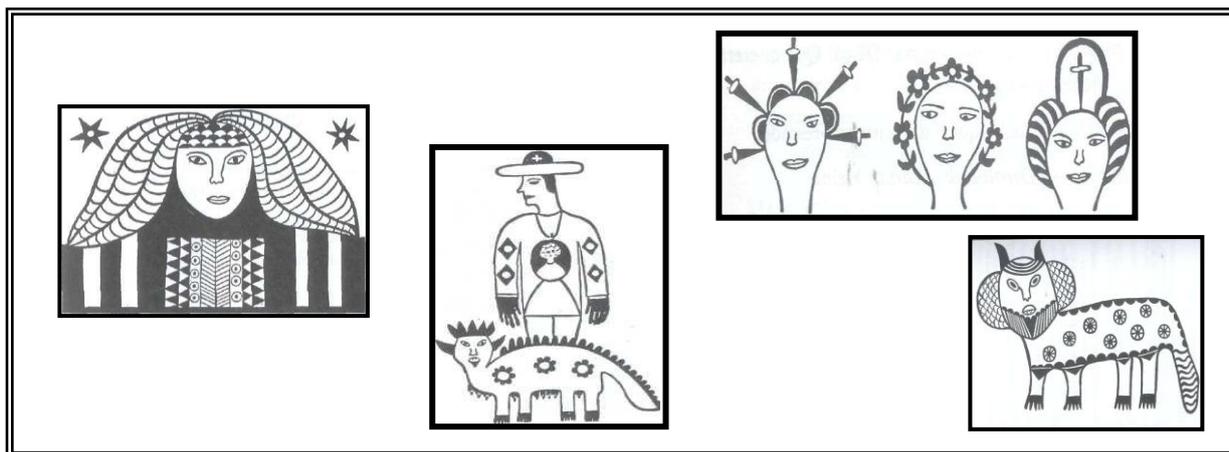
- A) nostálgico, ao se referir ao ambiente pacato dos espaços de lazer disponíveis.
- B) imparcial, ao descrever os hábitos urbanos dos poetas locais.
- C) irônico, ao se referir aos limitados atrativos da vida noturna da cidade.
- D) indeciso, ao descrever o movimento das personagens no ambiente urbano.

Questão 16

Leia o início da crônica “Proteção da alegria popular”, de Câmara Cascudo, e observe as figuras que ilustram a peça *O santo e a porca*, de Ariano Suassuna:

Precisamos defender as nossas festas populares. Bumba-meu-boi, Congos e Cheganças devem ter proteção e ambiente. Para que não emigrem para o outro mundo depois de terem vivido tanto tempo.

CASCUDO, Luís da Câmara. “Proteção da alegria popular”. In: *Crônicas de origem: a cidade do Natal nas crônicas cascudianas dos anos 20*. Natal: EDUFRRN, 2005. p. 130.



SUASSUNA, Ariano. *O santo e a porca*. 22. ed. São Paulo: José Olympio, 2010.

No texto de Câmara Cascudo e nas ilustrações da peça de Ariano Suassuna percebe-se um aspecto aprofundado na Literatura Brasileira a partir do Movimento Modernista. Esse aspecto é

- A) a confirmação de traços das culturas locais desvalorizados desde o Romantismo.
- B) o reconhecimento do valor da cultura europeia, relegada a segundo plano após o Romantismo.
- C) o fortalecimento das raízes culturais portuguesas desprezadas pelas vanguardas artísticas.
- D) a valorização de elementos da cultura popular reprimidos pelo academicismo.

O texto abaixo, um fragmento da peça *O santo e a porca*, de Ariano Suassuna, encenada primeiramente em 1957, serve de referência para a questão 17:

Entra EUDORO VICENTE. BENONA lança-lhe um olhar provocante e terno.
BENONA — Eudoro, meu irmão vem já. Com licença, malvado! (*Sai.*)
EUDORO — Que foi que houve aqui, meu Deus, para Benona me olhar assim. Que coisa esquisita!
CAROBA — Ah, e o senhor ainda não soube de nada não?
EUDORO — Não, o que foi que houve?
CAROBA — O que houve, Seu Eudoro, foi que o povo daqui está desconfiado de que o senhor veio noivar.
EUDORO — E por que estão pensando nisso?
CAROBA — O senhor mandou dizer na carta que ia roubar o tesouro de Seu Euricão e todo mundo está pensando que isso quer dizer "casar com Dona Margarida".
EUDORO — Pois estão pensando certo, Caroba. Desde que Dodó saiu de casa para estudar, estou me sentindo muito só. Simpatizei com a filha de Euricão e resolvi pedi-la, apesar da diferença de idade.

SUASSUNA, Ariano. *O santo e a porca*. 22. ed. São Paulo: José Olympio, 2010. p. 33

Questão 17

Sobre Caroba e Dona Margarida, personagens femininas de *O santo e a porca*, pode-se afirmar que

- A) demonstram comportamento ativo, utilizando-se da esperteza como instrumento para a materialização de seus desejos.
- B) manifestam timidez, especialmente quando se encontram diante da presença masculina.
- C) representam toda a comunidade, valendo-se da sabedoria popular para denunciar as injustiças masculinas.
- D) utilizam o olhar para expressar, sobretudo, o que não podem falar, revelando passividade.

Questão 18

A passagem transcrita abaixo faz parte do capítulo IX (“Transição”), de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*:

E vejam agora com que destreza, com que arte faço eu a maior transição deste livro. Vejam: o meu delírio começou em presença de Virgília; Virgília foi meu grão pecado da juventude; não há juventude sem meninice; meninice supõe nascimento; e eis aqui como chegamos nós, sem esforço, ao dia 20 de outubro de 1805, em que nasci. Viram? Nenhuma juntura aparente, nada que divirta a atenção pausada do leitor: nada.

(ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 2000.)

Este fragmento ilustra bem o estilo narrativo da obra, que é marcada pela

- A) liberdade técnica com que se encadeiam os eventos da história.
- B) rigidez da técnica narrativa, indispensável à Escola Realista.
- C) fidelidade à ordem cronológica linear dos acontecimentos.
- D) negação da cientificidade narrativa típica da Escola Romântica.

Questão 19

Para responder a questão, considere o seguinte trecho do conto “O fisco (conto de Natal)”, publicado em 1921 e integrante do livro *Negrinha*, de Monteiro Lobato:

Súbito, viu um homem de boné caminhando para o seu lado. Olhou-lhe para as botinas. Sujas. Viria engraxar, com certeza – e o coração bateu-lhe apressado, no tumulto delicioso da estreia. Encarou o homem já a cinco passos e sorriu com infinita ternura nos

olhos, num agradecimento antecipado em que havia tesouros de gratidão.

Mas em vez de espichar o pé, o homem rosnou aquela terrível interpelação inicial:

– Então, cachorrinho, que é da licença?

(LOBATO, Monteiro. *Negrinha*. São Paulo: Globo, 2008, p. 71)

O trecho em destaque apresenta um episódio ocorrido em um parque. No contexto da narrativa, a cena ilustra:

- A) um confronto entre a autoridade constituída e o menino que insiste na desobediência à lei.
- B) um encontro amigável entre o menino engraxate e um cliente.
- C) uma conversa amistosa entre as personagens, de posições sociais distintas.
- D) uma relação de desigualdade entre as personagens, determinada pela força repressiva.

Questão 20

Da leitura comparada do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e do conto “O fisco”, de Monteiro Lobato, pode-se afirmar que,

- A) tanto no romance quanto no conto, a crítica social dirige-se principalmente à hipocrisia da burguesia.
- B) no romance, a crítica social dirige-se à hipocrisia da burguesia; no conto, à opressão do poder público aos desvalidos.
- C) tanto no romance quanto no conto, a crítica social dirige-se principalmente à opressão do poder público aos desvalidos.
- D) no romance, a crítica social dirige-se à opressão do poder público aos desvalidos; no conto, dirige-se à hipocrisia da burguesia.

Questão 21

Nos primeiros meses de 430 a. C., Péricles proferiu um discurso em homenagem aos mortos da Guerra do Peloponeso. Nesse discurso ele afirmou:

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. [...] Se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição.

PINSKI, Jaime (Comp.). *100 textos de história antiga*. São Paulo: HUCITEC, 1972. p. 94-95.

Desse fragmento do discurso de Péricles, pode-se inferir

- A) a existência de um critério censitário como elemento definidor dos cidadãos atenienses, aos quais cabia, com exclusividade, aprovar as leis e decidir questões relativas à paz e à guerra.
- B) a existência de um código de leis extremamente severas, o que mantinha, em Atenas, os privilégios da aristocracia.
- C) a presença de uma estrutura social flexível da democracia em Atenas, que permitia aos escravos deixarem essa condição e se tornarem cidadãos.
- D) a singularidade da estrutura da vida democrática ateniense, que se caracterizava pela primazia do espaço público e pelo zelo à igualdade entre os cidadãos.

Questão 22

Leia com atenção a definição abaixo:

Capitalismo: sistema econômico e social predominante na maioria dos países industrializados ou em industrialização. Neles, a economia baseia-se na separação entre trabalhadores juridicamente livres, que dispõem apenas da força de trabalho e a vendem em troca de salário, e capitalistas, os quais são proprietários dos meios de produção e contratam os trabalhadores para produzir mercadorias (bens dirigidos para o mercado) visando à obtenção de lucro.

SANDRONI, Paulo (Org. e sup.). *Dicionário de economia*. São Paulo: Círculo do Livro, 1992. p. 40.

Considerando as características apresentadas acima, o modelo socioeconômico do feudalismo

Europeu na Idade Média se diferencia do modelo capitalista, pois, entre outros elementos,

- A) as demandas do comércio internacional por produtos agrícolas possibilitaram aos camponeses grandes lucros com a venda de excedentes da produção.
- B) as revoltas camponesas do século XV aboliram as taxações feudais e favoreceram a adoção do sistema de colonato no regime feudal.
- C) a maioria da mão de obra era empregada no campo, dedicando-se a uma produção de subsistência e ligando-se por laços servis à classe aristocrática.
- D) a burguesia urbana enriquecida comprava títulos de nobreza e agravava a exploração da classe camponesa, submetida à servidão.

Questão 23

Ao comentar a Reforma Protestante do século XVI, Márcio Ferrari afirma:

O nascimento do protestantismo teve profundas implicações sociais, econômicas e políticas. Na educação, o pensamento de Lutero produziu uma reforma global do sistema de ensino alemão, que inaugurou a escola moderna. [...]

A ideia da escola pública e para todos, organizada em três grandes ciclos (fundamental, médio e superior) e voltada para o saber útil nasce do projeto educacional de Lutero.

FERRARI, Márcio. Martinho Lutero: o criador do conceito de educação útil. *Nova escola*. n. 187, nov. 2005. p. 30.

A proposta educacional de Lutero, referida no comentário acima, está diretamente relacionada

- A) à defesa, por parte dos reformadores, da liberdade de interpretar a Bíblia, de modo que qualquer fiel tivesse acesso às fontes da doutrina.
- B) ao desejo de facilitar para os fiéis a leitura da Vulgata, tradução da Bíblia em latim, aceita como versão oficial da Igreja Luterana.
- C) ao projeto de melhoria da instrução do povo para que este pudesse compreender a doutrina luterana, cujo ensino era de competência exclusiva dos sacerdotes.
- D) à proposta de difusão da leitura entre o povo, para que este conhecesse os catecismos produzidos no Concílio de Trento.

Questão 24

Em 1789, no contexto da Revolução Francesa, na Assembleia Nacional, os representantes do povo elaboraram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que, entre outras proposições, enunciou:

Os homens nascem livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter fundamento na utilidade comum.

O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Estes direitos são: a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

A lei é a expressão da vontade geral. Deve ser igual para todos, protegendo ou punindo.

Sendo todos os cidadãos iguais perante a lei, são, igualmente, admitidos a todas as dignidades, cargos e empregos públicos, segundo a capacidade de cada um e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes ou talentos.

In: PAINE, T. *Os direitos do homem*. Petrópolis: Vozes, 1989. [Adaptado].

As proposições citadas, de ampla repercussão no Mundo Contemporâneo, estão fundamentadas

- A) nas ideias liberais, defensoras do intervencionismo estatal com a adoção de minuciosa regulamentação de todos os aspectos da vida social.
- B) nos valores defendidos pelos adeptos do liberalismo, em oposição aos governos autoritários e à organização social baseada em privilégios.
- C) nas posições políticas burguesas, favoráveis à harmonia coletiva garantida pelo acesso de todos os grupos sociais à propriedade privada dos meios de produção.
- D) nos princípios iluministas, alicerçados na defesa da igualdade econômica como um direito que garantiria a cidadania proletária.

Questão 25

Os dois documentos abaixo reproduzidos dizem respeito a aspectos das relações internacionais no início do século XXI.

Documento 1	Documento 2
Ataque ao World Trade Center em 11 de setembro de 2001	Fragmento textual de Eric Hobsbawm
	<p>A reação aos atentados de 11 de setembro de 2001 provou que vivemos todos em um mundo no qual um único hiperpoder global finalmente resolveu que, a partir do fim da União Soviética, não há limites de curto prazo para seu poderio nem para sua disposição em utilizá-lo, embora os objetivos de seu uso não sejam nada claros – exceto a manifestação de sua supremacia.</p>
Disponível em: www.jornaldigital.com/noticiasphp/ Acesso em: 04 jul. 2011.	HOBBSAWM, Eric. <i>Tempos interessantes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. [Adaptado].

Analisando a imagem e o fragmento textual, é possível inferir que

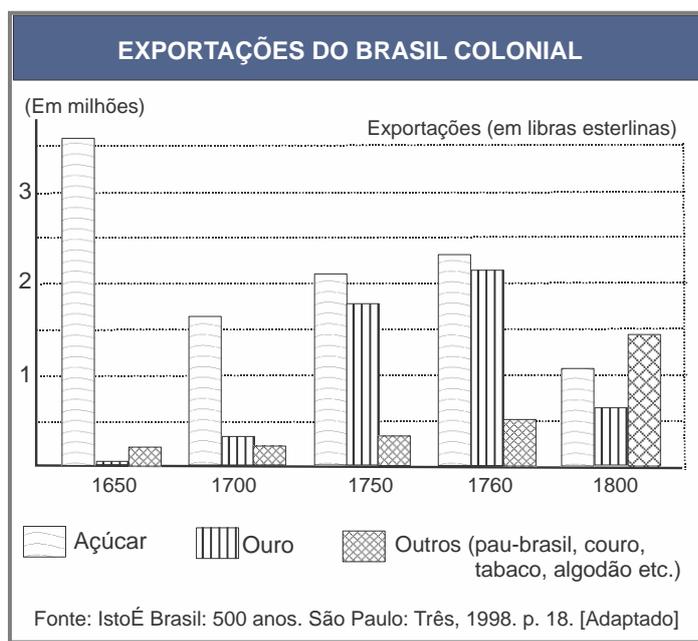
- A) a reação bélica dos EUA a esses ataques contou com o respaldo do Conselho de Segurança da ONU, que se indignou com a ação terrorista em Nova Iorque.
- B) a geopolítica no mundo pós-Guerra Fria foi abalada e surgiram outras formas de contestação ao poder que se pretende hegemônico.
- C) a destruição de um símbolo do capitalismo internacional fragilizou a economia estadunidense, desencadeando o maior abalo financeiro das últimas décadas.
- D) a política externa dos EUA tornou-se pacifista, em claro antagonismo àquela adotada no período da Guerra Fria.

Questão 26

O gráfico abaixo mostra a destacada posição da agroindústria açucareira na economia do Brasil Colonial.

Na análise histórica, esses dados se tornam significativos quando relacionados a outras dimensões da sociedade na mesma época. Neste sentido, é correto afirmar que, além de fornecer um importante produto para o comércio mundial, a agroindústria do açúcar

- A) favoreceu a diversificação da economia colonial, uma vez que os lucros da produção açucareira foram investidos na implantação de manufaturas na colônia.
- B) ocasionou a ampliação do território da colônia portuguesa para além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, à medida que se expandia o cultivo da cana-de-açúcar.
- C) incorporou efetivamente ao domínio português as regiões banhadas pelo rio São Francisco, onde se instalaram engenhos, que utilizavam a água do rio em obras de irrigação.



- D) vinculou a exploração das terras americanas à África, fornecedora de mão de obra, e serviu de alternativa à economia portuguesa, a partir da crise no comércio com o Oriente.

Questão 27

Na obra *Raízes do Brasil*, publicada pela primeira vez em 1936, Sérgio Buarque de Holanda, ao analisar o processo histórico de formação da nossa sociedade, afirma:

Desde o período colonial, para os detentores dos cargos públicos, a gestão política apresentava-se como assunto de seus interesses particulares. Isso caracteriza justamente o que separa o funcionário *patrimonial* e o puro burocrata. Para o funcionário *patrimonial*, as funções, os empregos e os benefícios que deles recebe relacionam-se a direitos pessoais dos funcionários e não a interesses objetivos, como ocorre no verdadeiro Estado burocrático. Assim, no Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [Adaptado].

Considerando as reflexões do autor e levando em conta práticas políticas constatadas no Brasil Republicano, é possível inferir que

- A) os limites entre os domínios do público e do privado, no âmbito da administração pública, se confundem, não obstante as leis que visam a combater o patrimonialismo.
- B) o patrimonialismo está presente nas regiões mais carentes do País, em razão apenas do baixo nível de formação dos quadros da administração pública.
- C) as estruturas do poder administrativo no Brasil permanecem as mesmas do período colonial, daí a manutenção do patrimonialismo disseminado na sociedade.
- D) o predomínio do interesse particular sobre o interesse público, no Brasil, foi efetivamente rompido com o êxito da Revolução de 1930.

Questão 28

Após ser proclamada a Independência do Brasil, o Império foi regido por uma Constituição outorgada por D. Pedro I, em 1824. Nos artigos referentes às eleições, lê-se:

CAPÍTULO VI

Das Eleições

Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral e dos membros dos conselhos gerais das províncias serão feitas por eleições indiretas, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais os eleitores de províncias e estes os representantes da nação e província.

Art. 91. Têm votos nestas eleições primárias:

- 1º) Os cidadãos brasileiros que estão no gozo de seus direitos políticos;
- 2º) Os estrangeiros naturalizados.

Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais: [...]

5º) Os que não tiverem de renda líquida anual 100\$000 [100 mil réis] por bens de raiz [imóveis], indústria, comércio ou empregos.

Art. 93. Os que não podem votar nas Assembleias primárias de Paróquias não podem ser membros, nem votar na nomeação de alguma autoridade eletiva nacional.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. *Constituição política do império do Brasil*, edição fac-similar. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1972. [Adaptado]

Os artigos citados permitem inferir que

- A) a doutrina de origem europeia, que inspirou a emancipação política e a Constituição, se opunha à ideia de igualdade.
- B) o voto censitário, nos termos adotados no texto constitucional, caracterizou a chamada “Constituição da mandioca”.
- C) o texto constitucional imposto à Nação restringiu a participação política das camadas populares.
- D) a implantação do voto censitário tornou o direito de votar restrito às elites latifundiárias.

Questão 29

No século XIX, na Europa, desenvolveram-se estudos que, reivindicando bases científicas, valorizavam a raça branca, considerada superior a todas as demais. Essas teorias concebiam uma Nação em termos biológicos e valorizavam a homogeneidade racial. “A mistura de raças heterogêneas era sempre um erro e levava à degeneração não só do indivíduo como de toda a coletividade.” (SCHWARCZ, Lilia Moritz. Espetáculo da miscigenação. *Estudos avançados*, v. 8, n. 20, abr. 1994. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: abr. 2009.)

Frente a essas concepções, a constatação de que o Brasil era uma nação mestiça gerou dilemas para os intelectuais brasileiros no século XIX. Na tentativa de resolver esses dilemas, alguns intelectuais da época

- A) defenderam o progressivo branqueamento da população, como resultado da miscigenação e da imigração europeia.
- B) rejeitaram as ideias europeias, as quais apoiavam a constituição de sociedades puras e homogêneas e condenavam as sociedades racialmente híbridas.
- C) sustentaram a igual capacidade civilizatória de todos os grupos étnicos, combatendo a afirmação da existência de uma “raça degenerada”.
- D) ampliaram as concepções europeias, ao propor que a miscigenação racial favorecia as trocas culturais, fazendo mais rica a cultura nacional.

Questão 30

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, modernizou-se significativamente. Uma dessas mudanças pode ser observada na Avenida Central, conforme mostra a imagem abaixo.



Disponível em:
<aprendario.com.br/rj_expovirtual.asp>.
Acesso em: 28 jul. 2011.

Analisando essas mudanças ocorridas no Rio de Janeiro, o historiador Nicolau Sevcenko afirma:

As autoridades criaram um plano em três dimensões para enfrentar os problemas. Executar simultaneamente a modernização do porto, o saneamento da cidade e a reforma urbana. Aos líderes desse empreendimento foram dados poderes ilimitados para executarem suas tarefas, tornando-os imunes a possíveis ações judiciais. Como era de se prever, as mudanças atingiram o grosso da população pobre.

SEVCENKO, Nicolau. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: SEVCENKO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 22-23. [Adaptado].

Considerando a imagem, o fragmento textual e seu conhecimento histórico sobre a temática, é possível inferir que

- A) o enfrentamento dos problemas urbanos foi realizado pelos governantes de maneira cautelosa, contando, por isso, com o apoio dos grupos mais politizados.
- B) a política sanitarista contou com maciça adesão dos positivistas, que mobilizaram as classes operárias e fundaram a Liga de Apoio à Vacinação Obrigatória.
- C) o apoio dos moradores do centro da cidade foi decisivo para o processo de higienização e a eliminação dos focos de doenças.
- D) a reurbanização, a partir de uma visão elitista e autoritária, provocou a expulsão das camadas populares do centro da cidade para áreas periféricas.

Questão 31

Os estudos históricos sobre a formação do espaço norte-rio-grandense mostram que o povoamento do interior do Rio Grande do Norte intensificou-se a partir da segunda metade do século XVIII, época em que estava consolidado o povoamento português no litoral e a Europa entrava no processo da Revolução Industrial.

Nesse período, na capitania do Rio Grande, a organização socioeconômica das áreas do sertão foi marcada

- A) pelo estabelecimento de uma economia monocultora, em que o algodão conquistou as áreas antes destinadas à pecuária.
- B) pelo desenvolvimento da indústria têxtil, que aproveitava a matéria-prima de produção local.
- C) pela nítida separação dos vários setores produtivos e a especialização das atividades econômicas por grupos sociais.
- D) pela integração entre a pecuária, a produção algodoeira e as culturas de mantimentos.

Questão 32

O quadro a seguir apresenta os governantes do Rio Grande do Norte nos primeiros anos após a Revolução de 1930.

QUADRO DOS INTERVENTORES DO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE 1930 E 1933				
Períodos administrativos	Tempo de administração (aproximado)	Nomes	Profissão	Naturalidade
12/10/1930 a 28/01/1931	03 meses	Irineo Joffili	Bacharel - Civil	Paraíba
28/01/1931 a 31/07/1931	06 meses	Aluísio de Andrade Moura	Militar - Exército	Rio Grande do Norte (Macaíba)
11/07/1931 a 05/02/1932	07 meses	Hercolino Cascardo	Militar - Marinha	Rio de Janeiro
11/06/1932 a 06/06/1933	12 meses	Bertino Dutra da Silva	Militar	Bahia
02/08/1933 a 27/10/1935	26 meses	Mário Leopoldo da Câmara	Bacharel - Civil	Rio Grande do Norte (Natal)

MARIZ, Marlene da Silva. *A Revolução de 1930 no Rio Grande do Norte (1930-1934)*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1984. p. 82. [Adaptado]

A análise do quadro e do contexto histórico a que ele diz respeito revela

- A) a naturalidade dos administradores como o principal empecilho para as articulações entre o governo federal e a gestão pública norte-rio-grandense.
- B) a constante substituição dos administradores estaduais, como sinal das dificuldades do governo Vargas em lidar com os problemas do cenário político potiguar.
- C) a incompatibilidade profissional dos interventores com as forças políticas que comandaram o movimento responsável pela conquista do poder central no Brasil.
- D) as divergências entre os interventores civis e as orientações da administração de Getúlio Vargas, contrárias a qualquer negociação com os políticos tradicionais.

Questão 33

O Rio Grande do Norte apresenta um elevado potencial turístico, principalmente em decorrência das belezas de sua paisagem litorânea, destacando-se algumas formas do relevo cuja configuração está associada a processos erosivos desencadeados pela ação de diferentes agentes.

Observe a Figura ao lado.

Considerando os elementos da paisagem litorânea expostos na Figura, pode-se afirmar que esta corresponde a uma

- A) falésia, constituída pela deposição de areia paralelamente à costa, em decorrência da erosão eólica.
- B) restinga, formada pela consolidação da areia de antigas praias, em decorrência da erosão marinha.
- C) falésia, formada a partir de processos de erosão marinha, que originam paredões escarpados.
- D) restinga, constituída a partir de processos de erosão eólica, que formam costas íngremes.



Disponível em: <
www.viagem.uol.com.br/ultnot/2011/08/29/nisia-floresta-historia-gastronomia-e-belezas-naturais.htm>.
Acesso em: 29 ago. 2011.

Questão 34

Em uma aula de Geografia sobre a dinâmica da população brasileira, o professor apresentou dados do Censo Demográfico 2010. Segundo esses dados, o país atingiu um total de 190.755.799 habitantes, que se encontram distribuídos pelos seus 8.514.876,599 km², apresentando uma densidade demográfica média de 22,43hab./km². Para ilustrar as informações, o professor mostrou aos alunos os mapas a seguir:

Brasil: Densidade Demográfica por Regiões (2010)



Disponível em:
<www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Brasil_tab_1_10.pdf>.
Acesso em: 7 jun. 2011.[Adaptado]

Brasil: Relevo



Disponível em: <www.portaldosaofrancisco.com.br>.
Acesso em: 7 jun. 2011.[Adaptado]

No decorrer da aula, a exposição sobre a dinâmica da população brasileira e a leitura dos mapas referentes à densidade demográfica e ao relevo do Brasil por regiões permitiu ao aluno concluir que

- A) a população encontra-se distribuída de forma desigual pelo território, sendo a Região Sudeste, onde predominam planaltos, a que apresenta maior densidade demográfica, devido, entre outros fatores, ao dinamismo econômico e à capacidade de atrair migrantes.
- B) os maiores índices de concentração da população ocorrem nas planícies localizadas no interior, onde se desenvolvem atividades do agronegócio que resultam, entre outros fatores, do processo de modernização agrícola.
- C) a distribuição da população pelo território ocorre de forma desigual, sendo a Região Nordeste, onde predominam planícies, a que apresenta menor densidade demográfica, devido, entre outros fatores, ao processo de ocupação desde o Período Colonial.
- D) os menores índices de concentração populacional ocorrem nos planaltos localizados na Zona Costeira, onde o processo de ocupação e o desenvolvimento econômico foram dificultados, entre outros fatores, pelas elevadas altitudes.

Questão 35

O turismo é uma importante atividade econômica no Rio Grande do Norte, principalmente no litoral, privilegiado em extensão e beleza, e, no interior, em que se sobressaem a paisagem e a cultura. Visando a divulgar o turismo interiorano, uma agência natalense organizou um roteiro com a seguinte sequência de pontos turísticos: Alto de Santa Rita, em Santa Cruz; Mina Brejuí, em Currais Novos, e Cachoeira do Pinga, em Portalegre.

Observe o mapa com a localização das microrregiões onde se localizam os municípios que integram o roteiro turístico apresentado.

Microrregiões Geográficas do Rio Grande do Norte



FELIPE, José Lacerda A. Edilson Alves de Carvalho. Atlas Escolar do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2006.p.14. [Adaptado]

Considerando como ponto de partida a Cidade do Natal e a localização dos municípios mencionados nas microrregiões geográficas do estado, o roteiro turístico a ser cumprido corresponde à seguinte sequência:

- A) Borborema Potiguar, Serra de Santana e Umarizal.
- B) Baixa Verde, Serra de Santana e Pau dos Ferros.
- C) Borborema Potiguar, Seridó Oriental e Pau dos Ferros.
- D) Baixa Verde, Seridó Oriental e Umarizal.

Questão 36

O mapa político da Europa passou por mudanças de fronteiras e surgimento de novos países, a partir da reunificação da Alemanha, da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e da fragmentação da Iugoslávia e Tchecoslováquia. Essas alterações nas fronteiras desses países ocorreram

- A) no período de encerramento da II Guerra Mundial.
- B) na fase entre a I e a II Guerras Mundiais.
- C) na fase da bipolarização entre EUA e URSS.
- D) no período de encerramento da Guerra Fria.

Questão 37

Um empresário deseja instalar uma indústria no Brasil, em uma localidade produtora de energia renovável e limpa. Avaliadas as condições geográficas das regiões brasileiras, o empresário escolheu estabelecer sua empresa no Nordeste, porque esta é a região que

- A) possui a maior quantidade de usinas hidrelétricas instaladas.
 - B) possui a maior capacidade instalada de energia eólica.
 - C) se destaca como principal produtora de energia a partir da biomassa.
 - D) se destaca pelo maior número de usinas termelétricas em funcionamento.
-

Questão 38

O Oriente Médio, foco de conflitos geopolíticos, nacionalistas e religiosos que geram preocupações em diferentes países, é considerado uma das principais áreas estratégicas do mundo

- A) por ter o seu território banhado pelos oceanos Pacífico e Índico e por sua importância no mercado mundial, devido ao elevado consumo de carvão mineral.
 - B) devido à sua localização próxima à China e à Índia e à sua importância econômica como principal produtora de carvão mineral em escala mundial.
 - C) devido à sua localização entre Ásia, Europa e África e à sua importância econômica como detentora das maiores reservas mundiais de petróleo em terra.
 - D) por ter o seu território banhado pelo Mar Mediterrâneo e Mar Vermelho e por sua importância no mercado mundial como principal consumidora de petróleo.
-

Questão 39

Nas cidades de Maceió, Salvador e Recife, principalmente no mês de julho, é comum a ocorrência de chuvas que provocam grandes enchentes. São as chamadas “chuvas de inverno”, que atingem o litoral oriental do Nordeste.

Levando-se em consideração a dinâmica das massas de ar no Brasil, pode-se afirmar que essas chuvas são provocadas pelo encontro da

- A) massa Polar atlântica (mPa), fria e úmida, com a massa Tropical atlântica (mTa), quente e úmida.
 - B) massa Equatorial continental (mEc), quente e seca, com a massa Tropical atlântica (mTa), quente e úmida.
 - C) massa Equatorial continental (mEc), quente e úmida, com a massa Tropical continental (mTc), quente e seca.
 - D) massa Polar atlântica (mPa), fria e úmida, com a massa Tropical continental (mTc), quente e úmida.
-

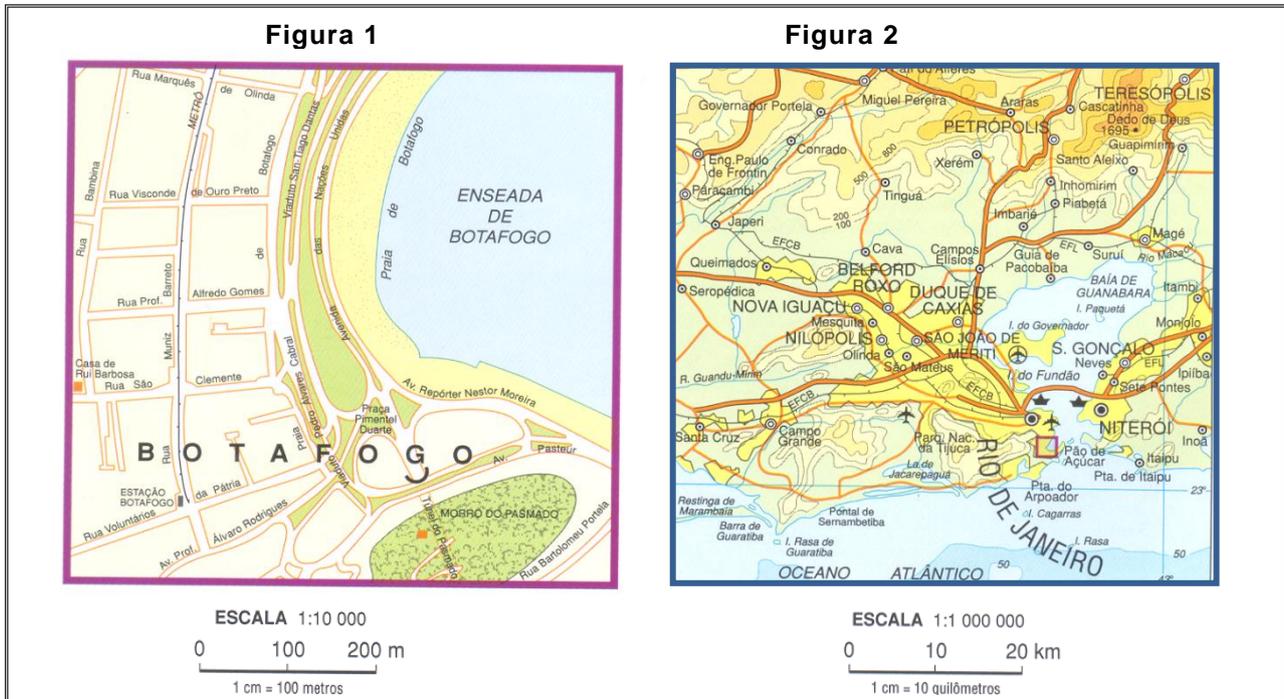
Questão 40

Quando os raios solares atingirem verticalmente o Trópico de Capricórnio, iluminando com mais intensidade o Hemisfério Sul, ocorrerá o dia mais longo e a noite mais curta do ano nesse hemisfério. Esse fenômeno é conhecido como

- A) Equinócio de Primavera.
 - B) Solstício de Verão.
 - C) Equinócio de Outono.
 - D) Solstício de Inverno.
-

Questão 41

O Brasil sediará a Copa do Mundo em 2014 e, na cidade do Rio de Janeiro, serão disputados importantes jogos. Um torcedor que decidir permanecer na cidade do Rio de Janeiro visando a assistir aos jogos precisará de uma representação cartográfica que lhe permita localizar as principais vias de acesso ao estádio, como ruas e avenidas. Para atingir este objetivo, terá à sua disposição os dois tipos de representação cartográfica com escalas diferentes, mostrados a seguir:



FERRREIRA, Graça Maria Lemos. **Moderno atlas geográfico**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2003. [Adaptado]

Para que o torcedor possa se locomover na cidade com mais facilidade, o tipo de representação cartográfica que melhor o orientará é o apresentado na

- A) Figura 1, porque tem uma escala pequena, expressando uma área maior, com menor número de detalhes.
- B) Figura 1, que possui uma escala grande, representando uma área menor, com maior grau de detalhamento.
- C) Figura 2, que possui uma escala grande, representando uma área maior, com menor grau de detalhamento.
- D) Figura 2, porque tem uma escala pequena, expressando uma área menor, com maior número de detalhes.

Questão 42

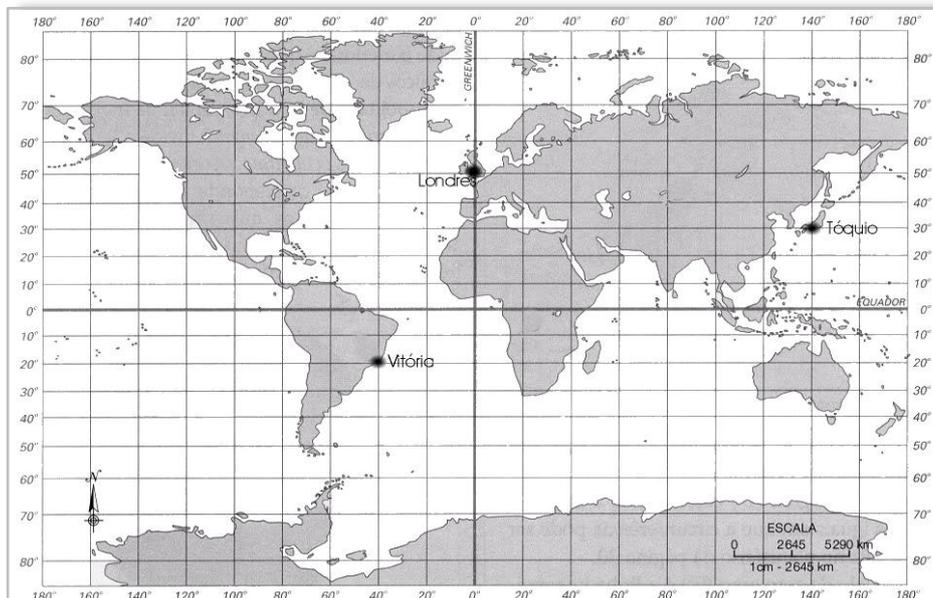
Um agricultor adquiriu dez hectares de terra para práticas agrícolas. A propriedade, atravessada por um rio perene, apresenta solos de boa fertilidade. Todavia, predomina um relevo de médias altitudes com declividade acentuada. Preocupado com a conservação do solo, o agricultor consultou um engenheiro agrônomo. Este recomendou arar e semear o solo seguindo as cotas altimétricas do relevo, o que reduz a velocidade do escoamento superficial da água, os processos erosivos e a perda de solo agricultável. A técnica de conservação do solo recomendada pelo engenheiro agrônomo denomina-se

- A) curvas de nível.
- B) terraceamento.
- C) associação de culturas.
- D) reflorestamento.

Questão 43

Para facilitar a comunicação entre os diversos pontos do planeta, convencionou-se um sistema de fusos horários, baseado nos meridianos. Considerando estes fusos horários mundiais, quando for 14h do dia 25 de dezembro de 2011, na cidade de Londres, na Inglaterra, será 11h na cidade de Vitória, no Brasil, e 23h na cidade de Tóquio, no Japão.

Observe o Mapa a seguir:



Disponível em: <geografia para todos.com.br> Acesso em: 15 ago. 2011. [Adaptado]

A diferença de horários entre as cidades mencionadas está associada aos fusos horários, que foram definidos, entre outras razões, pelo

- A) movimento de translação da Terra, que é executado no sentido oeste-leste, de modo que os lugares situados a leste têm horário atrasado em relação aos lugares a oeste.
- B) movimento de rotação da Terra, que é executado no sentido leste-oeste, de modo que os lugares situados a oeste têm horário adiantado em relação aos lugares a leste.
- C) movimento de rotação da Terra, que é executado no sentido oeste-leste, de modo que os lugares situados a leste têm horário adiantado em relação aos lugares a oeste.
- D) movimento de translação da Terra, que é executado no sentido leste-oeste, de modo que os lugares situados a oeste têm horário atrasado em relação aos lugares a leste.

Questão 44

O Rio Grande do Norte possui aproximadamente 400 km de costa litorânea. Por sua localização geográfica na “esquina do continente”, a costa é subdividida em litoral norte ou setentrional e litoral leste ou oriental.

Em relação às características naturais e econômicas do litoral do Rio Grande do Norte, pode-se afirmar:

- A) No Litoral Leste, registra-se a ocorrência do clima Tropical Subúmido seco, com baixos índices anuais pluviométricos, favoráveis à atividade canavieira.
- B) No Litoral Norte, predomina o clima Tropical Semiárido, que se caracteriza por apresentar elevados índices anuais de insolação, favoráveis à produção de sal.
- C) No Litoral Norte, registra-se a ocorrência do clima Tropical Subúmido, caracterizado por pluviosidade bem distribuída anualmente, que favorece a carcinicultura.
- D) No Litoral Leste, predomina o clima Tropical Úmido, com baixas temperaturas anuais, que favorecem a produção agrícola.